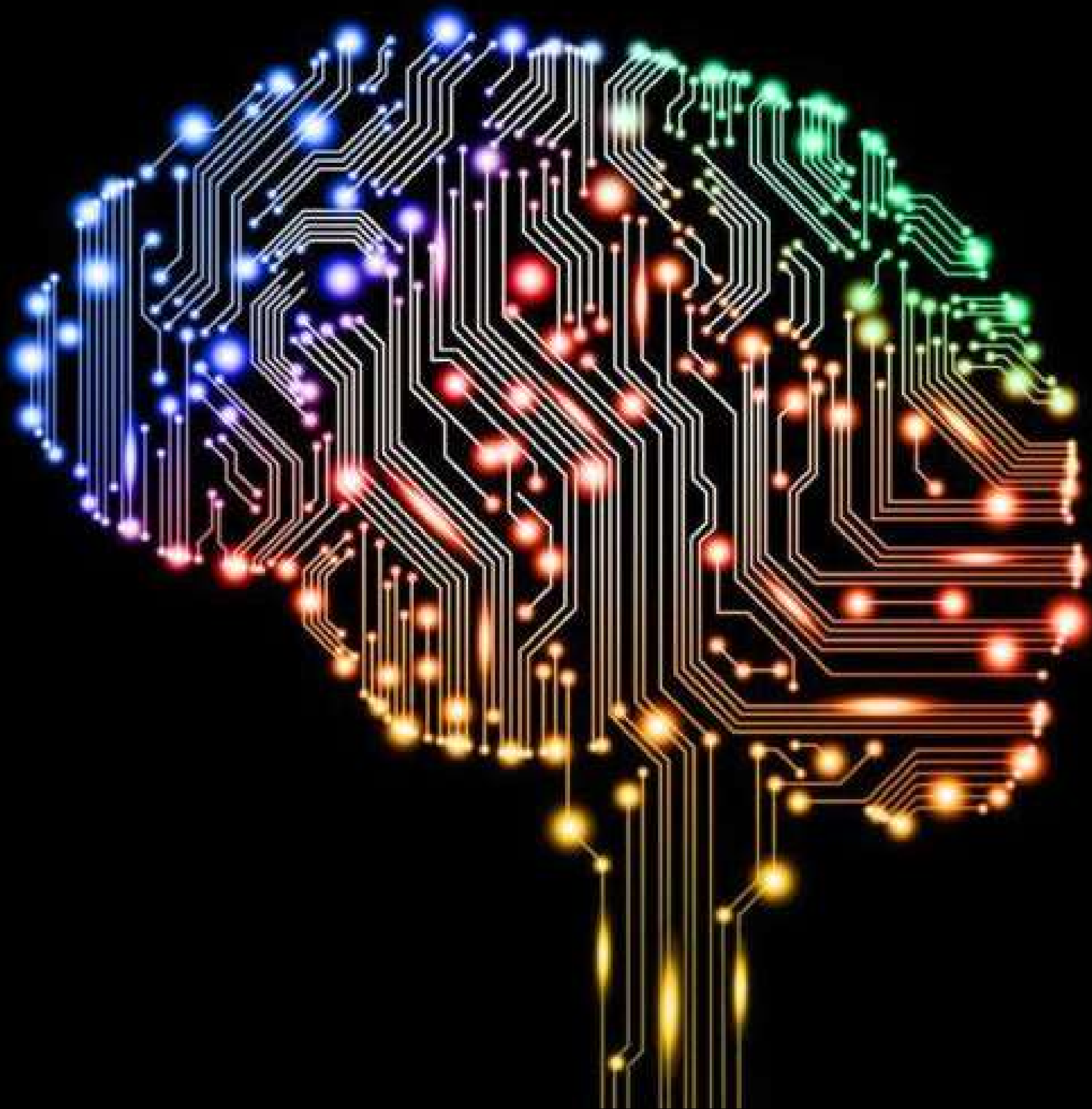


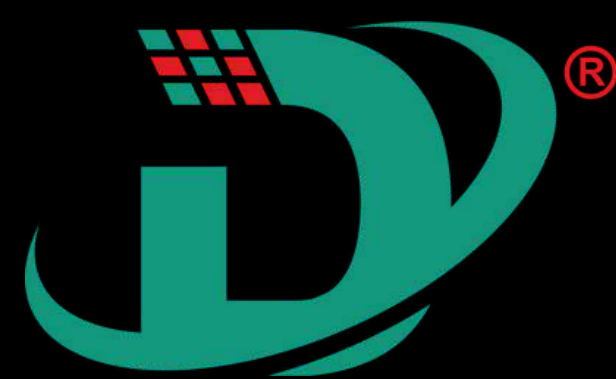
AS PRINCIPAIS SOLUÇÕES DE TI PARA **TRANSFORMAR** PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



Um guia completo que irá começar a TRANSFORMAR sua empresa e IMPACTAR o seu cliente.

Todas as soluções de TI que você precisa conhecer e entender para iniciar a mudança para o próximo nível digital.

WWW.DIGITRIX.COM.BR



“Construir uma empresa é como assar um bolo.

Você precisa ter todos os ingredientes na proporção certa.”

ELON MUSK

E se tratando de TI (Tecnologia da Informação) também é a mesma coisa, para você ter uma TI estratégica e que apoie verdadeiramente o seu negócio, ela precisa ter os ingredientes (hardwares/software e serviços) corretos e funcionando de forma integrada, com segurança e disponível onde você precisar.

SUMÁRIO

Introdução	4
Backup	5
Antivírus e Antimalware	7
Roteadores e Switches	11
Firewall e Controle de Acesso à Internet	23
VPN	29
Serviços de Domínio Active Directory	32
Suíte de Escritório	39
Armazenamento de Arquivos	41
Armazenamento na Nuvem	43
E-mail Empresarial	45
Comunicação Corporativa	47
IntraShare (bônus)	48
Gestão de Atividades e Processos	50
Helpdesk e Gestão de Atendimentos	52
Videoconferência	54
Referências	56

INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia atinge frequentes inovações e oferece diversas possibilidades de inserção do profissional da área no mercado de trabalho, como: software, hardware ou na prestação de serviços.

Um Gestor deve estar sempre inteirado tecnologicamente para atender às demandas do setor e TRANSFORMAR sua empresa.

Se o desejo é alavancar sua empresa, torna-la altamente produtiva e qualificada investindo em Tecnologia, este livro será seu guia central.

Você vai precisar ter mais controle sobre os inputs que virão, principalmente quando terminar este livro e começar a aplicar as estratégias no seu negócio.

Nossa missão é auxiliar a exercer seu trabalho de forma categórica na sua empresa!

E, o mais importante: leia, aprenda, aplique e indique para as pessoas que estão ao seu redor, para que mais empresas sejam transformadas assim como a sua!



BACKUP

Já imaginou perder todos seus registros financeiros, banco de dados de clientes ou até mesmo lançamentos do seu estoque? Isso geraria muita dor de cabeça! A notícia boa é que a automação dos Backups minimiza expressivamente estes riscos.

Considera-se Backup qualquer cópia de segurança, quer seja feita em outro dispositivo, como HDs externos, pendrives ou na nuvem. A finalidade do Backup é a recuperação de dados para restaurar informações em caso de perda dos arquivos originais, ou em caso de acidentes operacionais com os equipamentos.

Por essa razão, é recomendado que façamos Backups recorrentes tanto no ambiente profissional o quanto em nossos arquivos de uso pessoal (documentos de computador, fotos do celular, entre outros).

A estratégia de backup deve ser implementada de maneira que haja uma cópia de segurança mantida em um local desconectado do local original dos dados. Se a cópia de segurança for feita em um disco adicional constantemente conectado ao servidor ou à rede onde ficam os dados originais, no caso específico do ransomware, é possível que os arquivos do backup também sejam bloqueados no momento do ataque, tornando o backup inútil.

É essencial manter uma estratégia de backup bem organizada. Quanto mais automatizada for a tarefa de realizar o backup, maior a chance de tê-lo em dia quando houver a necessidade de uma restauração de dados.

É importante documentar e testar regularmente o processo de restauração:

Deve-se analisar:

- Origem de dados
- Periodicidade: mensal, semanal, diário, a cada hora?
- Tempo de retenção: guardar cópias semanais por 12 semanas, cópias diárias por 30 dias? nível das tarefas de backup: integral (full), diferencial, incremental? Há programas que realizam full sintético a partir de cópias incrementais.
- Mídia de destino: fitas LTO, HD USB externo, armazenamento em nuvem?

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



ANTIVÍRUS E ANTIMALWARE

Muitos acham que antivírus e antimalware significam a mesma coisa. Ambos são softwares desenvolvidos para detectar, proteger contra e remover softwares maliciosos.

O antimalware pode evitar uma infecção causada por vírus e remover arquivos infectados. No entanto, nem sempre o antimalware é capaz de restaurar arquivos que foram modificados ou substituídos por um vírus.

Tanto o antivírus quanto antimalware se encaixam em uma categoria mais abrangente denominada como segurança cibernética.

Para escolher o antivírus ideal para proteger o seu equipamento você pode acompanhar estudos de instituições internacionais independentes como AV-Test ou AV-Comparatives, que utilizam milhares de amostras diferentes e malwares e atestam a eficiência dos mais diversos antivírus na proteção do sistema e na limpeza de um sistema já infectado, além disso outras características como facilidade de uso para o usuário e impacto do antivírus na velocidade do equipamento.

Um erro comum que sempre deve ser evitado é a falsa impressão que utilizar mais de um antivírus vai deixar o sistema mais protegido, nunca faça isso. Sempre utilize apenas um antivírus instalado no equipamento.

Existem diversas formas de uma máquina contrair vírus. Eles podem aparecer por meio de pendrives, emails, sites de conteúdo adulto ou duvidoso, download de arquivos e programas infectados e por vários outros meios. Esses vírus e códigos maliciosos possuem a finalidade de interferirem no funcionamento do computador ou outro aparelho para registrar, corromper, destruir dados e transferir informações para outras máquinas.

A principal diferença entre o antivírus pago e gratuito é que as versões pagas oferecem proteções extras para aumentar a proteção, que em sua grande maioria não estão disponíveis nas versões grátis.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



ANTIMALWARE

COMO UM ANTIMALWARE FUNCIONA?

O bom e velho método de detecção da ameaça baseada em assinatura pode ser eficiente até certo ponto, mas os programas antimalware modernos podem detectar ameaças com métodos que buscam por comportamento nocivos. Em outras palavras, a detecção baseada em assinatura está procurando por impressões digitais dos criminosos. É uma ótima forma para identificar a ameaça, se você já souber como é a impressão digital do culpado.

Já os programas antimalware modernos estão um passo à frente e podem identificar ameaças ainda desconhecidas. É possível detectar uma atividade suspeita analisando a estrutura e o comportamento do programa. Para manter a analogia, é como observar que uma pessoa está sempre em locais frequentados por outros criminosos e ainda anda com um kit para abrir fechaduras no bolso.

Essa tecnologia mais nova e eficaz de segurança cibernética se chama análise heurística. “Heurística” é um termo que pesquisadores deram à estratégia de detectar ameaça analisando a estrutura, o comportamento e outros atributos do programa.

Cada vez que um programa antimalware heurística verifica um arquivo executável, ele analisa sua estrutura geral, a lógica de programação e outros dados. Além de procurar por qualquer junk code ou instruções suspeitas. Dessa forma, é avaliada a probabilidade de haver malware no programa.

Outra vantagem do método heurístico é sua capacidade de detectar malware em arquivos e iniciar os registros antes que o malware tenha a chance de rodar e infectar seu computador. Ou seja, o seu antimalware heurístico é proativo em vez de reativo.

Alguns produtos antimalware também podem executar o malware suspeito em uma sandbox, que é um ambiente controlado onde o software de segurança determina se o programa é seguro para ser instalado ou não. Executar o malware em uma sandbox permite que o antimalware o que o software faz, que ações ele executa, se ele tenta se esconder ou comprometer o seu computador.

Além disso, a análise heurística ajuda na segurança dos usuários verificando as características da página de internet para identificar sites duvidosos que possam conter exploits. Se reconhecer algum padrão suspeito, o site será bloqueado.

Resumindo, o antivírus baseado em assinaturas é como o segurança de bar que fica pesquisando as fotos de criminosos em seu livro gigante e vendo se alguém ali se encaixa na descrição. Já a análise heurística é um segurança que analisa comportamentos suspeitos, confere se não estão armados e manda embora quem de fato estiver armado.

ROTEADORES E SWITCHES

COMO ESCOLHER UM BOM ROTEADOR PARA A REDE DA EMPRESA?

Inicialmente, vamos separar os diferentes tipos de equipamentos, cada qual com suas funções específicas:

- Switch
- Roteador Cabeado
- Roteador Wireless e Access Point (AP)

SWITCH

O switch é um concentrador de rede, também chamado comutador, que recebe a ligação de vários cabos de rede e faz a interconexão lógica dos diversos dispositivos de forma eficiente e com grande desempenho. Atua principalmente na camada de enlace do Modelo OSI.

Antigamente era utilizado o "hub", que evoluiu para se tornar o "switching hub", chamado hoje simplesmente de switch. A diferença entre o hub e o switch é que o hub, ao receber um pacote, o encaminhava sempre para todas as portas; já o switch, ao receber um pacote, tenta encaminhá-lo somente para a porta na qual está localizado o destinatário desse pacote. Dessa maneira, o switch atua com mais performance e menos colisões que o hub.

COMO ESCOLHER O MELHOR SWITCH PARA A REDE DA EMPRESA?

Principais aspectos a serem considerados na escolha do switch ideal para cada cenário:

- Número de portas de cabo (RJ45) e velocidade: atualmente existem switches de 5 portas até switches modulares com mais de 200 portas. As opções mais comuns para a pequena e média empresa são switches de 48, 24, 16 ou 8 portas. A velocidade padrão para switches novos é de 1 Gbps (Gigabit por segundo), também denominada 1 GbE, sendo que as portas se adaptam automaticamente às velocidades de 1 Gbps, 100 Mbps e 10 Mbps.
- Número de portas de fibra ótica e velocidade: são normalmente utilizadas para conexão de alto desempenho entre switches e/ou entre prédios. Os principais padrões utilizados atualmente são SFP (para módulos com velocidades até 4,25 Gbps), SFP+ (para velocidades até 10 Gbps) e QSFP+ (para velocidades até 40 Gbps).
- Possibilidade de gerenciamento: há switches gerenciáveis e switches não gerenciáveis. Os switches não gerenciáveis são mais simples e não permitem qualquer configuração. Já os switches gerenciáveis permitem o monitoramento da operação do switch, a atualização do firmware e trazem configurações relacionadas a VLAN

(Virtual LAN, para separação da rede em diferentes sub-redes e domínios de broadcast), STP (Spanning Tree Protocol, para redução de problemas com loop de rede), LAG (Link Aggregation, para agregação de portas).

- **Capacidade de comutação:** também denominada capacidade do backplane ou capacidade da malha do switch, é a largura de banda interna máxima de processamento de tráfego simultâneo. Alguns modelos de switches pequenos não informam esse dado. Switches com mais portas exigem mais capacidade de comutação para sustentação de tráfego em todas as portas. Varia de poucos Gbit/s, em switches simples, a vários Tbit/s em switches de alto desempenho.

- **Taxa de encaminhamento:** conhecida também como forwarding rate, informa o número de pacotes que o switch é capaz de encaminhar por segundo. É expressa em pps (pacotes por segundo), normalmente na grandeza de Mpps (milhões de pacotes por segundo).

- **Memória de buffer de pacotes e memória RAM (memória da CPU):** são informações interessantes para comparar modelos de switches.

- **Dimensões:** é importante verificar o tamanho do switch para determinar se ele irá caber corretamente no local a ser instalado. Se for em um rack padrão 19 polegadas, verificar se a profundidade do rack é suficiente para a profundidade do switch.

ALGUNS MODELOS DE SWITCHES INTERESSANTES PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS:

- Dell N1524: 24 portas RJ45 Gigabit, 4 portas SFP+, gerenciável, capacidade de comutação 128 Gbps, taxa de encaminhamento 128 Mpps.
- Dell N1548: 48 portas RJ45 Gigabit, 4 portas SFP+, gerenciável, capacidade de comutação 176 Gbps, taxa de encaminhamento 164 Mpps.
- TP-Link T2600G-28TS: 24 portas RJ45 Gigabit, 4 portas SFP, gerenciável, capacidade de comutação 56 Gbps, taxa de encaminhamento 42 Mpps.
- TP-Link T2600G-52TS: 48 portas RJ45 Gigabit, 4 portas SFP, gerenciável, capacidade de comutação 104 Gbps, taxa de encaminhamento 77 Mpps.
- TP-Link TL-SG108E: 8 portas RJ45 Gigabit, gerenciável, capacidade de comutação 16 Gbps, taxa de encaminhamento 12 Mpps.

Roteador cabeado O roteador é um equipamento capaz de encaminhar pacotes de dados entre diferentes redes. Quando conectado a duas ou mais redes, o roteador é capaz de decidir por onde deverá ser enviado um determinado pacote, com base em seu endereço de destino e outros atributos.

Ele define isso com base em uma tabela de rotas, contendo rotas estáticas e rotas dinâmicas. Para os dispositivos ligados na rede interna da sua empresa conseguirem acessar a internet, é necessário um ou mais roteadores que ligam sua rede interna à rede do provedor e assim por diante.

Os roteadores também executam a função de NAT (Network Address Translation), permitindo que as redes internas com endereços IP não roteáveis conectem-se à internet. Nas pequenas empresas normalmente não é necessário o uso de protocolos de roteamento como OSPF, BGP e RIP.

O roteador atua principalmente na camada de rede do Modelo OSI. Há switches que possuem integrada a função de roteamento, e vice-versa, juntando ambas funções em um mesmo equipamento. As funções do roteador também podem estar embutidas em um firewall de rede.

Para um pacote sair da sua rede, ele precisa fazer isso através de um roteador. Por exemplo, uma requisição de acesso a um determinado site, estará contida em pacotes que precisam sair da rede em que se encontra o seu computador e seguir até os servidores do site na internet. Para sair da rede local, o pacote será destinado ao gateway da rede, que é o roteador responsável por interligar a sua rede local com outras redes, até atingir os servidores na internet. Para você saber quais são as rotas que um pacote toma, pode fazer um teste simples com o utilitário tracert (no Windows) ou traceroute (no Linux).

COMO ESCOLHER O MELHOR ROTEADOR PARA A REDE DA EMPRESA?

A seguir estão listadas algumas características importantes que podem ser avaliadas para escolher o melhor roteador para cada cenário nas pequenas e médias empresas:

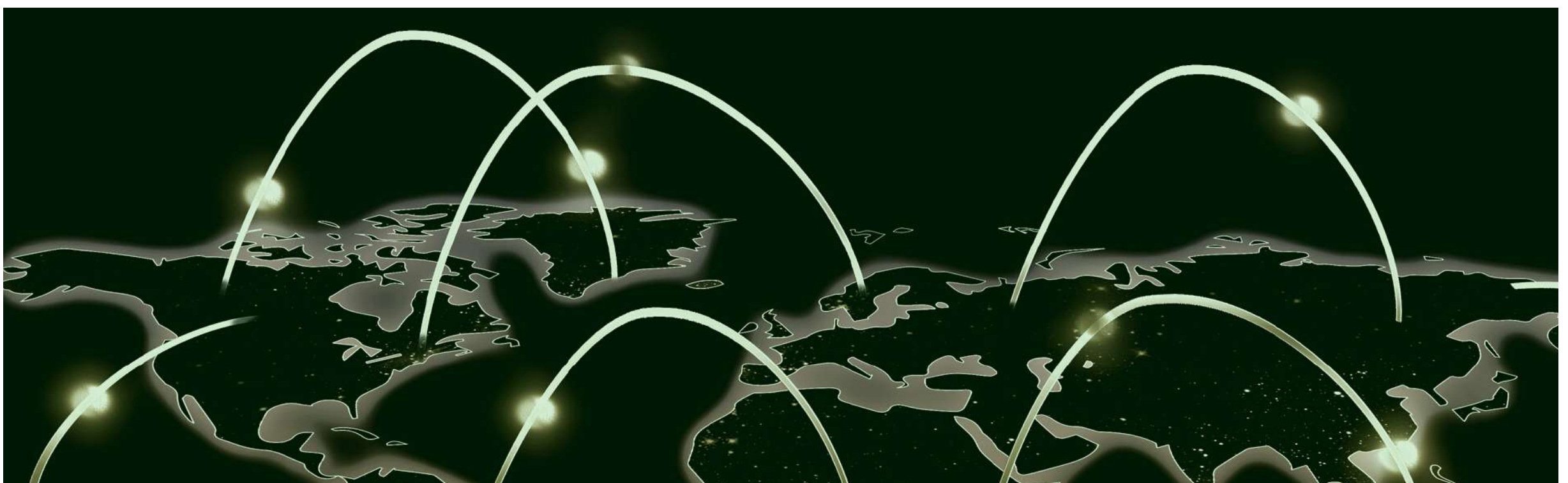
- Número de interfaces de rede e velocidade: o roteador terá no mínimo 2 portas de rede normalmente denominadas WAN e LAN) e alguns modelos possuem portas com função configurável.

Em relação à velocidade, se o tráfego que você precisa rotear atingir mais de 100 Mbps, é importante que o roteador possua portas Gigabit Ethernet (GbE). Se a velocidade de tráfego for inferior, pode ser mais econômico um roteador com portas 100 Mbps (padrão também conhecido como Fast Ethernet).

- Interface de gerenciamento: verifique se a interface de gerenciamento é acessível para o seu nível de conhecimento ou se exigirá a contratação de um especialista para a configuração do roteador.

- Balanceamento de carga: alguns modelos de roteadores permitem receber duas ou mais conexões de internet, possuem configurações para que o tráfego seja distribuído entre esses links e atuam para que o acesso à internet continue funcionando mesmo durante a queda de uma das conexões de internet. Esse recurso também é conhecido como balanceamento de links, load balance, link failover e link backup. Há ocasiões em que esse roteador é chamado de load balancer.

- Suporte a VLAN: caso sua rede interna seja segmentada em múltiplas subredes através da tecnologia VLAN (Virtual LAN).
- Firewall: a maior parte dos roteadores possui firewall com filtragem IP integrada. No entanto, muitos possuem um gerenciamento ineficiente e limitado.
- Controle de tráfego: denominado também como QoS e Traffic Shapping, é o recurso que permite reservar maior velocidade de internet para algumas aplicações ou equipamentos e limitar a velocidade de outros. Da mesma forma que o firewall, alguns roteadores possuem o recurso porém de uma forma bastante limitada.
- Memória RAM: de forma geral, roteadores de maior desempenho possuem mais memória RAM que os roteadores mais simples.
- Desempenho: expresso normalmente em forma de throughput (taxa de transferência) em pacotes por segundo ou bits por segundo para diferentes cenários, como throughput com NAT, sem NAT, com pacotes de tamanhos diferentes, com regras de firewall, sem regras de firewall. A forma de teste e especificação varia entre fabricantes.



ALGUNS MODELOS DE ROTEADORES BASTANTE UTILIZADOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS:

- Cisco RV340 Dual Gigabit WAN VPN Router (RV340-K9-BR): 6 portas Gigabit (2 WAN e 4 LAN), gerenciamento via interface web e texto, memória RAM de 1 GB.
- TP-Link TL-ER5120: 5 portas Gigabit, gerenciamento via interface web, memória RAM 256 MB, taxa de transferência máxima NAT 800 Mbit/s.
- TP-Link TL-R480T+: 5 portas 100 Mbps, gerenciamento via interface web, memória RAM 128 MB.
- Ubiquiti EdgeRouter Lite (ERLite-3): 3 portas Gigabit, gerenciamento via sistema de gerenciamento Ubiquiti, memória RAM 512 MB, taxa de transferência máxima com pacotes de 512 bytes de 3000 Mbps.
- MikroTik hEx (RB750Gr3): 5 portas Gigabit, gerenciamento via interface web ou texto, memória RAM 256 MB, taxa de transferência máxima com pacotes de 512 bytes de 1820 Mbit/s. Permite configurações avançadas e exige um certo conhecimento técnico para correta configuração. Roteador Wireless e Access Point (AP).

O equipamento chamado "roteador wireless" possui a função de ponto de acesso sem fio (wireless access point, ou simplesmente AP) integrada com as funções de roteador e também switch.

No entanto, na rede Wi-Fi da empresa normalmente terá melhor funcionamento o equipamento especializado na função de "access point" - também denominado modo bridge - sem executar funções de roteamento.

No gerenciamento da rede wireless deve-se ter atenção para reduzir a sobreposição de diferentes redes sobre os mesmos canais. Esse é um problema bastante comum no espectro de 2,4 GHz, que costuma ser "poluído" pela grande concorrência de diferentes redes wireless competindo pelos poucos canais disponíveis nessa frequência. Um app que ajuda a verificar isso usando o smartphone é o WiFiman para Android e WiFiman para iPhone.

COMO ESCOLHER O MELHOR ROTEADOR WIRELESS PARA A REDE DA EMPRESA?

De maneira geral, atualmente há características que precisam ser observadas na escolha do roteador wireless para garantir o bom funcionamento do Wi-Fi na empresa:

- Frequência de operação wireless: muitos roteadores trabalham em duas faixas de frequência, sendo denominados dual band. Uma faixa, mais compatível com quaisquer dispositivos Wi-Fi, porém muito mais concorrida e suscetível a interferências, é 2,4 GHz (padrões IEEE 802.11b/g/n). A outra faixa, de mais velocidade e menos suscetível a interferências, porém com menor alcance, é 5 GHz (padrões IEEE 802.11ac/n/a).
- Para obter a melhor compatibilidade e desempenho, é relevante que o roteador trabalhe nas duas faixas, ou seja, dual band.

- **Suporte a MIMO: "Multiple Input, Multiple Output"** é a tecnologia que permite ao roteador o uso de várias antenas para enviar e receber diversos fluxos de dados simultaneamente, aumentando o desempenho geral da rede Wi-Fi. Existem as variações, que não são relevantes para a pequena e média empresa, denominadas SU-MIMO (802.3ac Wave 1) e MU-MIMO (802.3ac Wave 2).
- **Velocidade de operação wireless:** expressa em termos de Megabits por segundo, é a largura de banda máxima que o equipamento suporta em cada uma das frequências de operação wireless.
- **Velocidade da conexão cabeada (Rj45):** se o objetivo é utilizar mais de 100 Mbit/s de velocidade agregada de tráfego neste roteador wireless, é importante que ele tenha porta de cabo RJ45 que seja Gigabit Ethernet (GbE), ou 1000 Mbps, como alguns fabricantes especificam.
- **Suporte a VLAN:** é possível que sua rede local seja segmentada em diferentes VLANs para tráfego de dados de colaboradores e de visitantes, por exemplo, e você queira atribuir redes Wi-Fi com diferentes nomes (SSID) para cada VLAN. Nesse caso o access point precisa suportar VLAN.
- **Gerenciamento centralizado:** se a empresa possui múltiplos roteadores sem fio, é interessante gerenciar toda rede sem fio de forma centralizada.

Isso trará mais segurança para a rede, em razão da consistência das configurações e das atualizações de firmware, bem como maior desempenho e estabilidade da rede Wi-Fi.

- **Formato de instalação:** há equipamentos com antenas embutidas e alimentação de energia via PoE, que possuem um desenho mais interessante para a estética do local, podendo inclusive serem instalados no teto.

Na relação a seguir constam alguns modelos de APs – access points wireless – que funcionam bem em redes de pequenas e médias empresas.

- **Ubiquiti UniFi AP AC PRO:** dual band, 450 Mbps em 2,4 GHz e 1300 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, suporta VLAN, gerenciamento centralizado via UniFi Controller.

- **Ubiquiti UniFi AP AC LITE:** dual band, 300 Mbps em 2,4 GHz e 867 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, suporta VLAN, gerenciamento centralizado via UniFi Controller.

- **TP-Link EAP225:** dual band, 450 Mbps em 2,4 GHz e 867 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, suporta VLAN, gerenciamento centralizado via Omada Controller.

- Intelbras AP 1210 AC: dual band, 300 Mbps em 2,4 GHz e 867 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, suporta VLAN, gerenciamento centralizado via WiseFi.

- D-Link DAP-2610: dual band, 400 Mbps em 2,4 GHz e 867 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, suporta VLAN, gerenciamento centralizado via Central Wi-Fi Manager.

- TP-Link Archer C6: dual band, 300 Mbps em 2,4 GHz e 867 Mbps em 5 GHz, conexão de cabo Gigabit, não possui gerenciamento centralizado. É um roteador mas pode ser utilizado em modo bridge.



FIREWALL E CONTROLE DE ACESSO À INTERNET

FIREWALL

O firewall é uma solução de segurança digital que realiza o monitoramento e controle do acesso entre a internet e a rede do usuário, isolando estes dois ambientes e permitindo ou bloqueando o tráfego de acordo com as regras de segurança definidas e configuradas previamente.

O processo de verificação ativa dos dados que passam pela conexão tem como objetivo evitar a entrada ou a saída de pacotes de dados maliciosos e, assim, dar mais confiabilidade para o uso de serviços de rede. Conforme a demanda do usuário, o firewall pode ser configurado para permitir o acesso a alguns recursos.

Esse processo evita falsos positivos e, assim, dá a segurança necessária para a companhia sem comprometer a integridade dos processos que dependem da TI. Em outras palavras, o firewall funciona como uma porta virtual para o uso de serviços de rede. Ele avaliará a estrutura de cada pacote e conexão de dados em busca de sinais de ataques para bloquear qualquer link malicioso.

Aplicações com a função de firewall já são parte integrante de qualquer sistema operacional moderno, garantindo a segurança do seu PC desde o momento em que ele é ligado pela primeira vez.

Os firewalls trabalham usando regras de segurança, fazendo com que pacotes de dados que estejam dentro das regras sejam aprovados, enquanto todos os outros nunca chegam ao destino final.

Quando configurado corretamente em uma rede de computadores, o firewall funciona como uma camada adicional de proteção contra ataques externos e aumenta a segurança da rede, equipamentos, sistemas e informações da empresa. Normalmente o firewall é uma das principais defesas no perímetro de uma rede privada, sendo um componente essencial na proteção contra tráfego indesejado e tentativas de invasão.

Atualmente diversas soluções de firewall de rede oferecem recursos complementares que vão além do filtro de pacotes que é o Firewall IP em si. São oferecidas funcionalidades relacionadas a roteamento, balanceamento de carga, conexões VPN e webfilter, ou filtro web, entre outras.

Controle de Acesso à Internet Fazer o controle do acesso à internet é uma prática comum nas empresas e cada vez mais importante e necessária. Devem ser observados dois pontos principais na gestão do uso da internet em ambientes corporativos: segurança dos dados e produtividade da equipe.

Na maior parte dos incidentes ou falhas de segurança, a porta de entrada para ataques ou instalação de vírus são usuários que não conseguem identificar possíveis riscos e acabam clicando em mensagens de e-mail falsas ou em links maliciosos na internet.

Os tipos de incidentes com maior ocorrência atualmente são:

- Sequestro de dados, também conhecido como Ransomware;
- Fraudes financeiras, como alteração de boletos;
- Phishing ou roubo de dados sigilosos a partir de sites falsos;
- Instalação de vírus e comprometimento da rede e equipamentos.

Em relação a produtividade da equipe, os gestores precisam evitar o desperdício de tempo ou falta de foco dos colaboradores com atividades na internet que sejam pessoais ou não tenham relação com o trabalho. Infelizmente esse é um problema comum nas empresas, pesquisa aponta que os funcionários gastam apenas 43% do tempo da semana de trabalho nas funções para as quais foram contratados.

O uso indevido da internet pelos colaboradores pode comprometer a produtividade da empresa. Esse desperdício de tempo pode ocorrer de inúmeras maneiras, no acesso a redes sociais como Facebook ou Instagram, acesso ao e-mail pessoal, serviços de comunicação como WhatsApp ou Telegram, sites de entretenimento, compras, esportes, entre outros. Segundo a pesquisa, os trabalhadores são interrompidos em média 14 vezes por dia por causa dessas ferramentas da internet e a cada interrupção demoram alguns minutos para retornarem à tarefa original.

O controle de acesso à internet atualmente pode ser feito através de ferramentas denominadas como webfilter, filtro web, web control, proxy, filtro dns, variando conforme o fabricante e a tecnologia utilizada.

COMO ESCOLHER O MELHOR FIREWALL PARA A REDE DA EMPRESA?

A seguir estão listados alguns aspectos que podem ser considerados na escolha da melhor solução de firewall para o cenário da pequena e média empresa:

- **Interface de gerenciamento:** verifique se a interface de gerenciamento é acessível para o seu nível de conhecimento ou se exigirá a contratação de um especialista para a configuração e manutenção da solução.
- **Suporte técnico e atualizações:** para soluções de firewall e controle de acesso à internet, é importante contar com atualizações frequentes durante todo o tempo de uso da solução na empresa. Também é interessante verificar se o suporte técnico é acessível e rápido.
- **Relatórios:** pesquise e compare exemplos de relatórios emitidos pela solução, esse é um ponto em que algumas soluções se diferenciam bastante.
- **Tecnologia de controle de navegação:** algumas soluções utilizam proxy HTTP, outras utilizam filtro DNS.

O proxy HTTP permite um controle mais detalhado, no entanto o filtro DNS possui implantação muito mais rápida, funcionamento mais eficiente e maior compatibilidade com todos os tipos de aplicações e protocolos em uso na empresa.

- Autenticação de usuários: se a empresa possui usuários e grupos organizados no Active Directory, pode ser interessante utilizar a mesma base de usuários para autenticação e relatórios do acesso à internet. Para isso, o serviço de controle de acesso à internet deve permitir autenticação integrada ao Active Directory.

- Taxa de transferência de dados: esse critério é possível simplificar bastante observando se o equipamento possui portas de rede com velocidade de 1000 Mbps (Gigabit Ethernet) ou 100 Mbps (Fast Ethernet) e compatibilizar isso com a velocidade da conexão internet da empresa.

- Gerenciamento centralizado: se a empresa possui múltiplas unidades ou filiais, é interessante gerenciar toda a solução de forma centralizada. Isso trará mais segurança para a rede, em razão da consistência das configurações e atualizações, além da menor exigência de tempo para configuração e manutenção da solução no dia a dia da área de TI.

- Controle de velocidade de tráfego: denominado também como QoS e Traffic Shapping, é o recurso que permite reservar maior velocidade de internet para algumas aplicações ou equipamentos e limitar a velocidade de outros.

- Serviço VPN: a VPN, ou Virtual Private Network, permite que usuários que estão fora da empresa possam conectar-se de forma fácil e segura, através da internet, até a rede da empresa. Através da VPN os usuários remotos, em home office ou viagens, podem acessar com segurança os recursos da rede interna, como sistemas, arquivos e servidores.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



VPN

A sigla “VPN” significa Virtual Private Network, traduzindo Rede Virtual Privada. É uma tecnologia de rede que utiliza a internet para conectar um grupo de computadores e manter a segurança dos dados que trafegam entre eles.

Em um cenário comum, quando você se conecta na internet e navega pelos sites, faz download de materiais e envia documentos por e-mail, o seu dispositivo é identificado através do número IP, e boa parte de seus dados (excluindo os mais sensíveis) trafegam abertamente podendo ser interceptado pelos provedores ou softwares maliciosos. Com uma rede privada, os dados são criptografados, o usuário se protege e não pode ser facilmente identificado.

Essa tecnologia é usada por pessoas que desejam principalmente garantir privacidade da navegação e acessar conteúdo com restrição no país. Mas, empresas do mundo inteiro estão descobrindo como tirar proveito da VPN para aumentar a segurança dos seus dados e do trabalho remoto.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA VPN PARA EMPRESAS

A utilização da VPN em ambiente corporativo está se mostrando uma boa oportunidade para gestores de TI que se preocupam com segurança, produtividade e redução de custos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A principal vantagem para uma empresa que utiliza VPN é com certeza o aumento da segurança da informação quando há necessidade de trafegar dados sigilosos entre filiais ou para os funcionários que trabalham remotamente e necessitam acessar dados na rede local.

REDUÇÃO DE CUSTOS

O investimento para disponibilizar uma conexão VPN na sua empresa é muito baixo se considerar custos com danos e perdas que um vazamento de dados sigilosos pode causar. Só para você ter uma ideia, em 2019 o Brasil perdeu mais de R\$ 80 bilhões com ataques cibernéticos.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

A tranquilidade para trabalhar sem se preocupar com tantas questões de segurança faz com que os funcionários fiquem focados apenas no que interessa e conseqüentemente sua produtividade aumente. Por esse motivo a VPN pode ser uma grande aliada em ambientes corporativos.

MOBILIDADE

Com a VPN uma empresa pode disponibilizar o acesso seguro a recursos da rede interna, como documentos ou softwares, para qualquer funcionário ou cliente de qualquer lugar do mundo. Com esse benefício de mobilidade conseguimos comprovar as vantagens anteriores como segurança, redução de custos com deslocamento e aumento de produtividade.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



VPN FORTINET

SERVIÇOS DE DOMÍNIO ACTIVE DIRECTORY

O QUE É ACTIVE DIRECTORY?

Os Serviços de Domínio Active Directory, ou Active Directory Domain Services (AD DS), são um conjunto de serviços da Microsoft que fornecem interfaces de acesso e mecanismos de armazenamento de dados relacionados a contas de usuário, contas de computadores, informações sobre a rede e políticas de configuração e uso dos recursos em rede.

As informações são armazenadas no diretório em forma de objetos, organizados em um banco de dados hierárquico. O Active Directory possui uma estrutura de segurança integrada que usa autenticação e permissões para controle de acesso aos objetos do diretório.

O NOME É ACTIVE DIRECTORY OU ACTIVE DIRECTORY DOMAIN SERVICES?

O conceito de Active Directory foi introduzido pela Microsoft no Windows 2000 Server. A denominação correta era "Active Directory" no Windows 2000 Server e no Windows Server 2003. A partir do Windows Server 2008, incluindo Windows Server 2012 e Windows Server 2016, a denominação correta é "Active Directory Domain Services" (AD DS).

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS COMPONENTES DO AD DS?

O Active Directory Domain Services possui os seguintes componentes, entre outros: esquema (schema), que define como são as classes de objetos e seus atributos a serem armazenados no diretório; catálogo global (global catalog), que possui informações sobre os objetos e permite que usuários e sistemas localizem recursos gerenciados pelo diretório; e o serviço de replicação, que coordena a replicação dos dados entre vários servidores designados para armazenarem cópias das informações dos serviços de diretório.

PARA QUE SERVE O ACTIVE DIRECTORY?

Os administradores de rede podem usar o AD DS para armazenar e organizar objetos em uma rede (como usuários, computadores, dispositivos etc.) em uma estrutura de contenção hierárquica segura, conhecida como estrutura lógica.

Embora a estrutura lógica do Active Directory seja uma organização hierárquica de todos os usuários, computadores e outros recursos físicos, a floresta e o domínio formam a base da estrutura lógica.

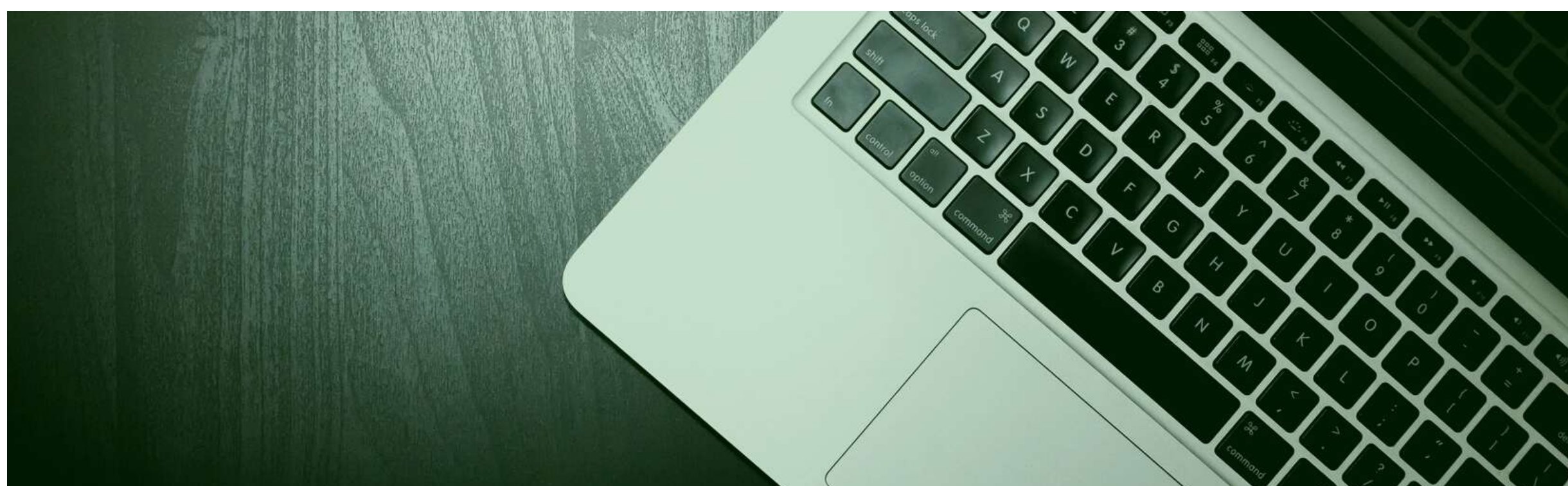
As florestas, que são os limites de segurança da estrutura lógica, podem ser estruturadas para fornecer autonomia e isolamento de dados e serviços em uma organização de maneiras que possam refletir identidades de site e grupo e remover dependências na topologia física.

Os domínios podem ser estruturados em uma floresta para fornecer autonomia de dados e serviços e otimizar a replicação com uma determinada região.

Essa separação das estruturas lógicas e físicas aprimora a capacidade de gerenciamento e reduz os custos administrativos porque a estrutura lógica não é afetada por alterações na estrutura física.

A estrutura lógica também permite controlar o acesso aos dados. Isso significa que você pode usar a estrutura lógica para compartimentar os dados, para poder controlar o acesso a eles controlando o acesso aos vários compartimentos.

Os dados armazenados no Active Directory podem vir de diversas fontes. Com tantas fontes de dados diferentes e tantos tipos diferentes de dados, o Active Directory deve empregar algum tipo de mecanismo de armazenamento padronizado para manter a integridade dos dados que armazena.



No Active Directory, os objetos são usados para armazenar informações no diretório e todos os objetos são definidos no esquema (schema). As definições de objeto contêm informações, como tipo e sintaxe de dados, que o diretório usa para garantir que os dados armazenados sejam válidos. Nenhum dado pode ser armazenado no diretório, a menos que os objetos usados para armazenar os dados sejam definidos pela primeira vez no esquema.

O esquema padrão contém todas as definições de objeto que o Active Directory precisa para funcionar; no entanto, você também pode adicionar outras definições de objeto ao esquema.

Enquanto o diretório é exposto aos usuários e sistemas através de uma estrutura lógica que consiste em elementos como domínios e florestas, o diretório em si é implementado através de uma estrutura física que consiste em um banco de dados armazenado em todos os controladores de domínio de uma floresta. O armazenamento de dados, que consiste em serviços e arquivos físicos, gerencia todo o acesso ao banco de dados do Active Directory.

A ESTRUTURA DO ACTIVE DIRECTORY E A ARQUITETURA DE ARMAZENAMENTO CONSISTEM EM QUATRO PARTES:

- Florestas, Domínios e Unidades Organizacionais: florestas (forests), domínios (domains) e unidades organizacionais (organizational units - OUs) compõem os elementos principais da estrutura lógica do Active Directory. Uma floresta define um único diretório e representa um limite de segurança. As florestas contêm domínios e os domínios contêm unidades organizacionais (visualizadas no gerenciador do AD como se fossem "pastas" de objetos).
- DNS: os Serviços de Domínio Active Directory utilizam o DNS - que inclusive pode ser configurado de forma integrada ao AD - para fornecer informações acerca dos serviços que disponibiliza, em um design hierárquico e de acordo com uma convenção de nomes que reflete a estrutura organizacional.
- Esquema: os esquemas (schemas) são definições de objetos utilizadas para criar os objetos armazenados no diretório.
- Banco de dados: o armazenamento de dados é a parte do diretório que gerencia o armazenamento e a recuperação de dados em cada controlador de domínio (domain controller).

O QUE É UM CONTROLADOR DE DOMÍNIO NO ACTIVE DIRECTORY?

Uma das principais funções do Active Directory em uma rede de computadores empresarial é o gerenciamento de domínio, através de um ou mais servidores designados como Controladores de Domínio. No Windows Server, você pode fazer com que ele desempenhe o papel de Controlador de Domínio (Domain Controller), criando um novo domínio na rede interna da empresa (ou integrando esse Controlador a um domínio já existente). Com um Controlador de Domínio, o administrador da rede também pode manter integrados o serviço de DHCP, além do DNS, já mencionado, e gerenciar de forma integrada todos os computadores Windows da rede.

Os computadores serão ingressados no domínio, tornando-se membros do domínio, com isso os usuários poderão ter suas contas de usuário cadastradas de forma centralizada no Active Directory e poderão efetuar login nos computadores sem que seja necessário criar as contas de usuário localmente em cada computador.

Esse seria um benefício dos mais básicos. Junto a ele vem a possibilidade de gerenciar de forma centralizada um servidor de arquivos, com compartilhamentos separados por setores ou projetos e permissões de acesso específicas para cada grupo de usuários. Além disso, o recurso das Diretivas de Grupo (Group Policy Object, ou simplesmente GPO) facilita muito o gerenciamento do parque de máquinas pela possibilidade de efetuar, de forma centralizada e coordenada, diversas configurações nos equipamentos com sistema operacional Windows.

As contas de usuário e grupos cadastrados e gerenciados através do Active Directory podem ser utilizados para autenticação e relatórios em outros sistemas, como por exemplo serviços de controle de acesso à internet com autenticação de usuários em Active Directory.

SUÍTE DE ESCRITÓRIO

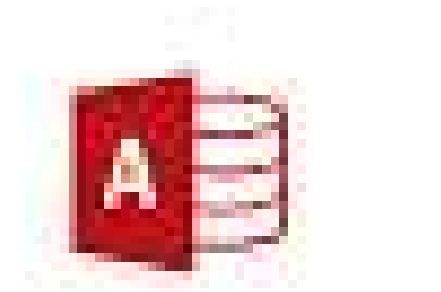
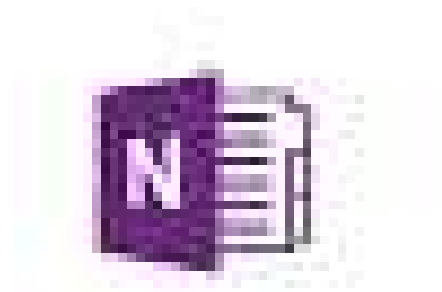
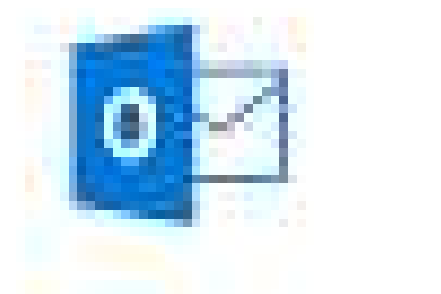
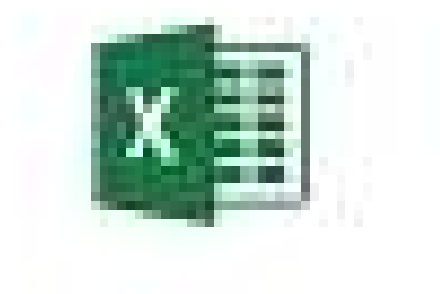
Uma suíte de escritório ou pacote office são expressões que remetem ao conjunto integrado de aplicativos voltados para as tarefas de escritório, tais como editores de texto, editores de planilhas, editores de apresentação, aplicativos, agenda de compromissos, contatos, entre outros.

Os programas Outlook, Word, Excel, PowerPoint podem ser adquiridos de forma gratuita, através do Office Online - e em versão paga, com o Office 365. (Office 365 mais completo com comodidade para o assinante) O Office 365 é um serviço de assinatura que garante que você sempre tenha as ferramentas mais recentes da Microsoft.

PORQUE COMPRAR O OFFICE 365?

- Fácil de configurar e usar.
- Instale e implante rapidamente.
- Configure novas contas de usuário em segundos.
- Obtenha atualizações automaticamente.
- As ferramentas do Office de que você depende estão sempre atualizadas.
- Trabalhe de qualquer lugar.

- Obtenha acesso em praticamente qualquer lugar em selecionados dispositivos móveis.
- Trabalhe em seus arquivos do Office online ou offline.
- Todos os seus arquivos são armazenados em backup automaticamente.
- TI sem preocupações.



ARMAZENAMENTO DE ARQUIVOS

STORAGE NAS - ARMAZENAMENTO LOCAL

Storage NAS (Network Attached Storage) é uma unidade de armazenamento voltada para armazenar e compartilhar arquivos de diversos computadores dentro de uma rede local. Esses equipamentos são soluções formadas por hardware e software, capazes de armazenar pastas e arquivos de forma centralizada e que possuem recursos avançados para o gerenciamento dos dados armazenados.

Esses servidores de armazenamento são compatíveis com os sistemas operacionais mais conhecidos, como Windows, Linux e MacOS. Essa compatibilidade proporciona um ambiente de colaboração multi-plataforma, onde computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos móveis podem acessar e armazenar informações de forma centralizada.

ARMAZENAMENTO NA NUVEM

O armazenamento na nuvem supera o armazenamento em mídias físicas em praticamente todos os quesitos, trazendo vantagens como:

- Existem serviços de armazenamento online que permitem que você sincronize os dados de seu computador em tempo real. Funcionando como uma espécie de backup simultâneo. Trazendo muita segurança aos seus arquivos. Você não precisa carregar nenhuma mídia, basta ter login, senha e conexão com a internet para acessar seus arquivos de qualquer lugar.
- O seu banco de dados pode ser sincronizado com dispositivos móveis como smartphones e tablets, permitindo que você acesse seus arquivos de onde achar mais cômodo ou viável.
- Alguns sites permitem que você utilize seu banco de dados como hospedagem, fazendo upload de vídeos e fotos e podendo rodá-los diretamente em um site ou blog.
- Para enviar arquivos pesados a outros usuários, algumas plataformas de armazenamento online oferecem meios práticos, como a possibilidade de gerar links para download destes arquivos.



ARMAZENAMENTO NA NUVEM

As Soluções em Nuvem não são mais do que dados, software e serviços acessíveis através da Internet em vez de em um computador ou servidor físico. As soluções em nuvem de TI oferecem a liberdade de trabalhar em qualquer lugar, sem limitação. Não há necessidade de comprar servidores caros - seus dados da nuvem são seguros dentro de nossos centros de dados seguros e apoiados em equipamentos de nível empresarial.

A NUVEM NÃO É UMA SOLUÇÃO ÚNICA E É POR ISSO QUE NÓS SOMOS ESTRATEGISTAS DA NUVEM

UMA PESQUISA DA INDÚSTRIA MOSTROU QUE AS EMPRESAS QUE MIGRAM PARA A NUVEM DE ALGUMA FORMA DESFRUTAM DE MAIOR EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE DENTRO DA ORGANIZAÇÃO. PODENDO TRANSFORMAR OS CUSTOS DE EQUIPAMENTOS EM DESPESAS OPERACIONAIS (OPEX), PREVISÍVEIS EM VEZ DE DESPESAS DE CAPITAL (CAPEX) IMPREVISÍVEIS.

- **SUORTE ESPECIALIZADO EM NUVEM**

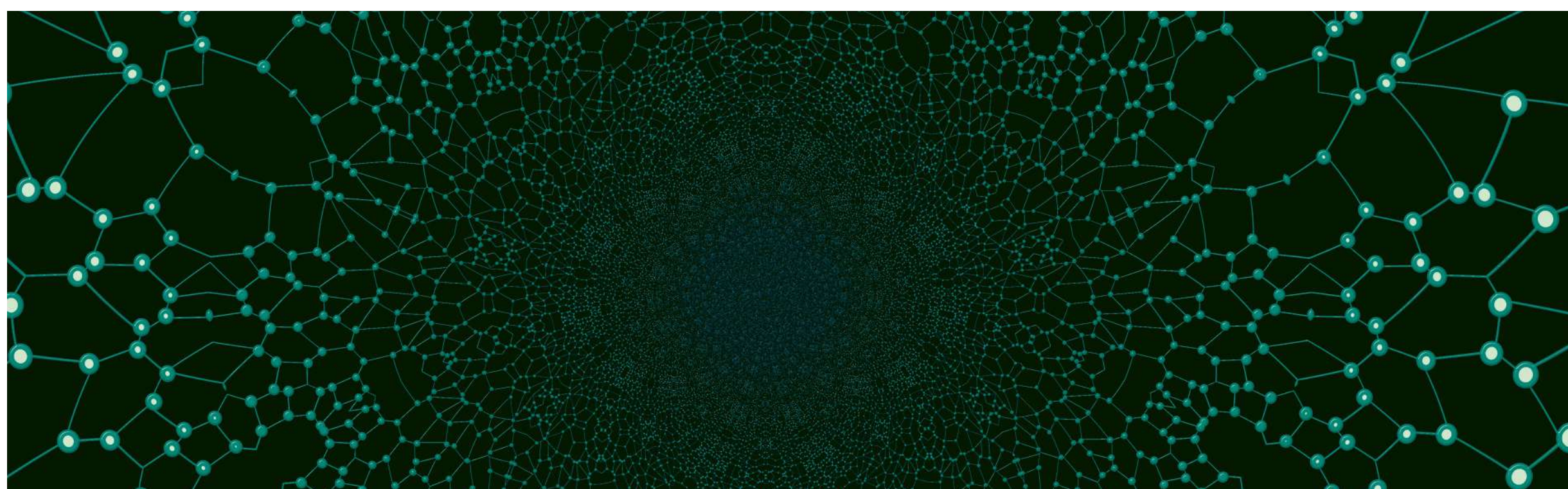
Planejamos cuidadosamente a sua migração para o nosso ambiente de nuvem ou qualquer outro ambiente para afetar minimamente as suas operações, o que inclui uma análise de rede completa para garantir que você tenha a conectividade adequada para suportar um ambiente em nuvem.

- **MENOR INVESTIMENTO DE CAPITAL (CAPEX)**

Nossa oferta de servidor e desktop (VDI) baseada em nuvem reduz as despesas de capital em hardware físico e licenciamento individual. Desta forma é possível expandir rapidamente sua capacidade de computação alavancando servidores virtuais gerenciados e armazenamento escalável no data center.

- **NÓS CRIAMOS UMA SOLUÇÃO PERSONALIZADA**

Não nos apegamos a fornecedores de TI e por isso podemos lhe indicar sempre a melhor solução em nuvem. Após conhecermos você e seus negócios, nossa equipe atende e projeta uma solução personalizada com base em sua tecnologia existente e suas necessidades tecnológicas e orçamentárias.



E-MAIL EMPRESARIAL

O e-mail empresarial é cada vez mais importante no mundo dos negócios e cada vez mais empresas criam ao menos um endereço. Mas você sabe o que significa um e-mail empresarial e qual é a sua finalidade? Contamos tudo para você!

O e-mail empresarial, também conhecido como e-mail corporativo, é o tipo de e-mail personalizado de uma empresa, como "contato@suaempresa.com.br". A sua maior vantagem é gerar mais confiança e credibilidade nos clientes, além de deixar a comunicação entre empresa, cliente e fornecedores mais formal e profissional.

Esse tipo de e-mail é essencial para toda empresa que está conectada à internet e deseja se manter atualizada nos negócios, além de ter a necessidade de ter um endereço eletrônico sempre funcionando, algo muito importante atualmente. Como característica, esse tipo de e-mail utiliza sempre o domínio do site da empresa em seu nome. Por exemplo, em atendimento@suaempresa.com o "suaempresa.com" é o mesmo endereço do website corporativo.

O e-mail corporativo é recomendado para pequenas, médias e grandes empresas, além de profissionais autônomos e liberais que desejem deixar o seu negócio mais personalizado.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS DO E-MAIL EMPRESARIAL

Entre as principais vantagens que as funcionalidades de um e-mail empresarial traz estão:

- A credibilidade que dá à empresa. Um e-mail que não traz o endereço da empresa em seu nome pode ser identificado como pessoa física ou mesmo como spam.
- Um e-mail empresarial também pode trazer mais visitas ao seu site. Quando um usuário recebe uma mensagem e vê o destinatário, ele tem a tendência de visitar o site e isto cria uma boa oportunidade de apresentar o negócio.
- O endereço personalizado também faz com que seja mais fácil gravar o nome da empresa e seu site. Até mesmo e-mails podem ser decorados com mais facilidade, já que o site é utilizado em todos eles.
- O e-mail empresarial também proporciona maior produtividade, já que os provedores gratuitos possuem propagandas que podem tirar a atenção dos funcionários.
- Esse tipo de e-mail também costuma ser mais seguro, pois os provedores oferecem antivírus e anti-spam. Uma empresa com e-mail corporativo já se tornou algo comum. Isso só traz benefícios, traduzindo-se em um melhor relacionamento com os clientes e aumentando o lucro e produtividade.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

A comunicação corporativa representa um conjunto de ações e práticas que visam impactar os diferentes públicos de interesse de uma companhia. Ou seja, ela se refere a estratégias utilizadas para a empresa se comunicar com eficiência com os stakeholders.

Uma comunicação assim é clara tanto na hora de impactar o colaborador quanto no momento de se posicionar perante os investidores. Com tanta concorrência no mercado, consumidores cada vez mais exigentes, mídia cobrindo os mais diferentes setores do mercado e colaboradores querendo uma maior valorização, é preciso que as empresas consigam sempre se posicionar.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



Microsoft Teams - Permite que você aproveite totalmente o lado positivo do trabalho em equipe: o compartilhamento sem atritos que torna as boas ideias excepcionais. Sua empresa pode utilizar o Microsoft Teams gratuitamente, porém com recursos limitados.



AUMENTE A PRODUTIVIDADE E ENGAJE AS EQUIPES!

Reduza custos e prejuízos ocasionados por falta de processos.

Intranet é a ferramenta ideal para tornar eficiente a comunicação empresarial.

INTEGRAR PESSOAS E NÃO SOMENTE SISTEMAS

- Integre e capacite seus colaboradores com vídeos, cursos, quizzes e pesquisas em uma plataforma única.
- **INTEGRAR:** Este é o verdadeiro motor de um projeto de digital workplace.
- O IntraShare permite a integração de novos funcionários (onboarding), capacitação de pessoas, troca de mensagens e informações entre as equipes.
- Upload de documentos, imagens, vídeos e áudios.
- Capacite e treine colaboradores, evitando retrabalho e permitindo a capacitação e integração de novos funcionários.
- Avisos e Alertas na tela, de forma personalizada ou segmentada.
- Visualize transações de sistemas como ERP e CRM em uma única Interface.

- Linha do tempo que permite a visualização de forma rápida sobre o que está acontecendo com cada equipe e projeto.

Torne a sua comunicação mais sofisticada, indo além de ser somente um repositório de arquivos para se transformar em um canal oficial de conteúdo, um hub de colaboração e serviços digitais.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



IntraShare - A solução inteligente da Digitrix para a Intranet Corporativa de Empresas aplicada e desenvolvida sobre a plataforma Microsoft SherePoint.

GESTÃO DE ATIVIDADES E PROCESSOS

Organizar o dia, cuidar das obrigações pessoais e saber exatamente o que precisa ser feito no trabalho. Se você resolveu conduzir sua carreira por conta própria, sabe o quanto gerenciar tarefas pode ser difícil. Quem nunca se afundou em trabalhos que pareciam intermináveis? Planejamento e gerenciamento de tarefas fazem parte do escopo de trabalho de quem gerencia uma pequena empresa. Tentar fazer tudo ao mesmo tempo é uma das maiores armadilhas da procrastinação. Ao se ver mergulhado em uma pilha de trabalhos, é bem provável que aquele sentimento de deixar tudo para depois apareça.

Manter o foco é uma das atitudes mais desafiadoras. A produtividade está totalmente ligada a forma como lidamos com a quantidade de tarefas e o tempo disponível. Realizar projetos por pequenas etapas vai deixar tudo mais fluído, com aquela sensação boa de realização.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



Quire - É possível ainda inserir anexos, inclusive do Google Drive, adicionar agendas, subir trabalhos prontos caso esteja trabalhando em equipe, utilizar tags para definir as atividades e muito mais.



Trello - A ferramenta permite colocar etiquetas coloridas para definir as prioridades. As tarefas mais importantes podem em vermelho, por exemplo, com o objetivo de serem localizadas rapidamente.



Asana - É ótima para visualizar o que cada membro da equipe está fazendo no momento e, com isso, distribuir os próximos passos.



Monday.com - O primeiro passo para o uso da ferramenta é a escolha de um modelo que se adapte às necessidades da empresa. A partir disso, é possível personalizar diversos itens. A plataforma é intuitiva: por meio de colunas, além das opções que já mencionamos, há como marcar locais, adicionar textos, números, links e mais.

HELPDESK E GESTÃO DE ATENDIMENTOS

Ter um sistema de Help Desk que te permite organizar os chamados abertos pelos clientes é essencial para uma boa gestão de atendimentos.

Você deve ter uma visão geral das situações de todos os chamados para saber quais precisam prioridades, quais foram finalizados e uma previsão para organizar todo o tempo do suporte.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:

Jira Software

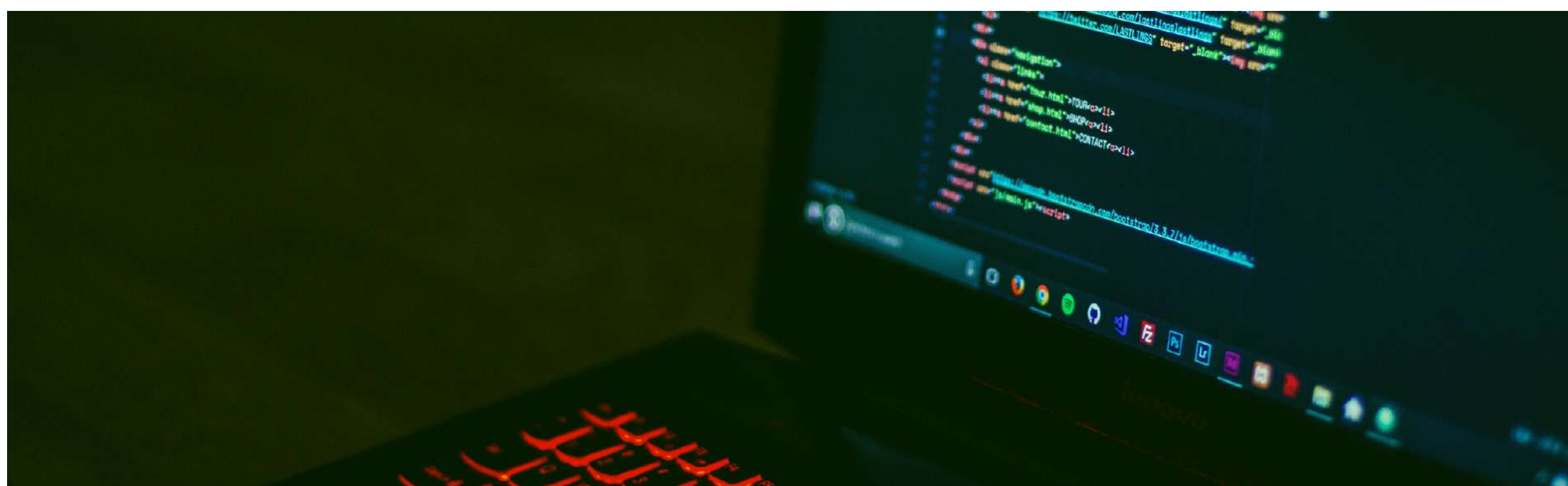
Jira Software - É um software comercial desenvolvido pela empresa Australiana Atlassian. É uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos garantindo o gerenciamento de todas as suas atividades em único lugar.



Freshdesk - Software de atendimento ao cliente na nuvem online com suporte a helpdesk com todas as automações inteligentes para agilizar as coisas.



Movidesk - Ele tem um conjunto de recursos que vão facilitar as rotinas produtivas do seu negócio, melhorando os seus indicadores por meio da fluidez das informações entre todas as áreas da empresa.



VIDEOCONFERÊNCIA

Videoconferência é uma tecnologia que permite o contato visual e sonoro entre pessoas que estão em lugares diferentes, dando a sensação de que os interlocutores encontram-se no mesmo local. Permite não só a comunicação entre um grupo, mas também a comunicação pessoa-a-pessoa.

RECOMENDAÇÕES DIGITRIX:



Google Meet - É uma solução do Google que permite aos profissionais fazerem reuniões online, tanto pelo computador quanto por dispositivos móveis. Na prática, a solução conecta quem está no escritório com profissionais de outras unidades, funcionários em home office e clientes.



Microsoft Teams - Permite que você aproveite totalmente o lado positivo do trabalho em equipe: o compartilhamento sem atritos que torna as boas ideias excepcionais. Sua empresa pode utilizar o Microsoft Teams gratuitamente, porém com recursos limitados.



Zoom - Muito utilizada no meio empresarial, a solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. Entre os recursos oferecidos pelo Zoom Meetings estão bate-papo em tempo real, transferência de arquivos, controle de microfones, quadro de anotações, compartilhamento de tela e gravação das reuniões na nuvem.



Join Me - Oferece a maneira mais fácil e completa de fazer reuniões por vídeo de qualquer lugar. É simples de iniciar e participar diretamente do seu desktop ou de um dispositivo com iOS 9, e você nota de imediato que algo nele é diferente dos outros: borbulhas de vídeo.

REFERÊNCIAS

- <https://acaditi.com.br/a-importancia-do-backup-para-a-seguranca-da-informacao-no-seu-negocio/#:~:text=Considera%2Dse%20Backup%20qualquer%20c%C3%B3pia,acidentes%20operacionais%20com%20os%20equipamentos.>
- <https://br.malwarebytes.com/antivirus/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Antivírus>
- <https://canaltech.com.br/antivirus/o-que-e-antivirus/>
- <https://medium.com/@rebeccacristina/principais-ferramentas-de-escritório-utilizadas-atualmente-adfe507d45b1>
- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/01/o-que-e-pacote-office-conheca-os-programas-de-produtividade.ghml>
- <https://www.neowin.net/news/wps-office-2019-is-now-available-in-the-microsoft-store>
- <https://www.kalendae.com.br/blog/o-que-e-firewall/#:~:text=0%20firewall%20%C3%A9%20uma%20solu%C3%A7%C3%A3o,seguran%C3%A7a%20definidas%20e%20configuradas%20previamente.>

- <https://www.techtudo.com.br/kits/melhores-servicos-de-armazenamento-de-arquivos-na-nuvem.html>
- <https://sites.google.com/site/informaticabasic1000/home/suite-de-escritorio>
- <https://rockcontent.com/br/blog/comunicacao-corporativa/>
- <https://www.agendor.com.br/blog/ferramentas-comunicacao-interna-online/>
- <https://www.windowsteam.com.br/microsoft-teams-vs-slack-qual-a-melhor-ferramenta/>
- <https://www.lumiun.com/blog/>
- <https://blog.contenttools.com.br/profissional-de-conteudo/5-melhores-ferramentas-de-gerenciamento-de-tarefas/>
- <https://www.projtodraft.com/pipefy-ferramenta-ajuda-empresa-a-gerenciar-tarefas/>
- <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/03/videoconferencia-oito-ferramentas-para-fazer-reunioes-online-gratis.ghml>
- <https://www.qnapbrasil.com.br/blog/post/o-que-e-storage-nas>

"Quanto mais avança a tecnologia, mais respeitado será o Ser que se mantiver Humano."

MARCO AURÉLIO FERREIRA

A **DIGITRIX** é uma empresa de Soluções em TI. O foco da Digitrix é o Cloud Computing e os Serviços Gerenciados de TI, incluindo o Gerenciamento de Infraestrutura, Gerenciamento de Segurança, Gerenciamento de Backup e DR, Gerenciamento de Fornecedores de TI e o Gerenciamento de Projetos.

Além dos Serviços Gerenciados de TI, completamos nosso portfólio com Consultoria de TI, Venda de Softwares, Licenças e Hardwares, Soluções em Nuvem, Projetos de Infra de TI, Telefonia IP, Cibersegurança, Firewall Como Serviço (FaaS), Cabeamento Estruturado e Suporte de TI dedicado, tudo isso para garantir que os nossos clientes permaneçam funcionando o tempo todo.

A **DIGITRIX** é uma empresa de Soluções de TI que atende todo o território nacional. Também atendemos com Suporte Técnico em TI presencial através da nossa rede de técnicos credenciados cuidadosamente selecionados em cada cidade do Brasil.

WWW.DIGITRIX.COM.BR





A Digitrix tem foco na SOLUÇÃO

Uma empresa de serviços e
soluções de TI para ajudá-lo a
simplificar sua gestão de TI.

Acompanhe nossas redes sociais:



[Digitrix Soluções em TI](#)



[digitrixti](#)



[Digitrix](#)

[FALE CONOSCO](#)

[\(11\) 4270-0070 \(SÃO PAULO\).](#)

[0800 879-4000 \(DEMAIS LOCALIDADES\).](#)

[WWW.DIGITRIX.COM.BR](#)